

PROJETO:

**ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA INFORMALIDADE NO EMPREGO
DOMÉSTICO, SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO – BARES E RESTAURANTES E
NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO:

**VISITAS DE CAMPO E I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL DO PILOTO DO
EMPREGO DOMÉSTICO**

10 E 11 DE JUNHO 2013

31 DE JULHO 2013

15, 27 E 28 DE AGOSTO DE 2013



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
DESCRIÇÃO DOS EVENTOS 1. TIPO DE ATIVIDADE: VISITAS DE CAMPO E OFICINA 2. RELAÇÃO DE PARTICIPANTES	02
DETALHAMENTO DAS VISITAS DE CAMPO	05
DETALHAMENTO DA I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL	07
ANEXOS – FOTOS E LISTAS DE PRESENÇA	13

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta os registros das visitas feitas aos atores sociais do Piloto do Emprego Doméstico nos municípios de Curitiba 10 e 11 de junho de 2013 e Brasília nos dias 31 de julho e 15 de agosto de 2013, além da I Oficina de Diálogo Social realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2013, em Brasília.

O objetivo das vistas foi apresentar o Projeto “Estratégias para redução da informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil”, coordenado pelo DIEESE em parceria com Ministério da Previdência Social aos atores locais e convidá-los a integrar o Projeto de forma a possibilitar a um levantamento das principais necessidades e ações para o enfrentamento da informalidade no setor do emprego doméstico, com vistas a definir um Plano de Ações para o enfrentamento da informalidade no setor.

Através de apresentações de palestrantes convidados, a I Oficina de Diálogo Social do Emprego Doméstico teve por objetivo o reconhecimento das condições de trabalho existentes no setor em nível nacional, além do levantamento de informações estatísticas e a análise de dados nacionais, seguida da elaboração do diagnóstico participativo a partir das experiências dos atores sociais envolvidos.

DESCRIÇÃO DOS EVENTOS

1. Tipo de atividade: Visitas de Campo e Oficina

Local: Curitiba, Paraná

1. 10 e 11 de junho de 2013

Local: Brasília, Distrito Federal

1. 31 de julho de 2013
2. 15, 28 e 29 de agosto de 2013

2. Relação dos participantes

NOME	ENTIDADE
Alci Matos Araújo	CONTRACS/CUT
Andrea Rufato	MPS
Ângela Schwengber	DIEESE
Antônio Ferreira Barros	SINTRADO
Bernardino Roberto de Carvalho	SEDEP
Camila Ramos Almeida	OIT
Carolina Veríssimo Barbieri	SPSS/MPS
Cecília Pinto da Fonseca	SINTRADO
Cleusa Maria de S. Souza	Sindoméstico Bahia
Creuza Maria Oliveira	FENATRAD
Danielle Kineipp de Souza	TEM
Elci Rosa Dourado	NCST
Eliana Gomes Menezes	Federação Domésticas SP
Elisângela Velez de F. Oliveira	SINTRADO
Everaldo B. Oliveira	INSS
Fabíola Eliana Ferrari	Federação Domésticas SP
Filipe Peixoto	MPS
Flávia Santana Rodrigues	DIEESE
Ison Ferreira dos Santos	SINTDAC
Izildinha Rosa Benevides	NCST
José Ribeiro	OIT
Josefina Serra dos Santos	Movimento Negro
Jussara Rosa Flores	SINDIDOM
Késia Meron S. de Araújo	INSS
Lindacir de Oliveira	SINDIDOM

Lucileide Mafra Reis	FETRADORAM
Luiza Batista Pereira	Sindoméstica Pernambuco
Marcos Barbosa da Silva	SETRAB
Maria Nadir Ferreira Ramalho	SINTRADO
Mariana Brito	SPM
Mário Alberto Avelino	Instituto Doméstica Legal
Max Leno de Almeida	DIEESE
Meire Calyma	AABRALE
Michelle C. de Souza	SETRAB
Milca Martins Evangelista	Sindoméstico Bahia
Mônica Oliveira	SEPPIR
Natali Machado Souza	DIEESE
Natália O. Fontoura	IPEA
Neuli S. Barbosa	SEDEP
Pedro Mader G. Coutinho	SPSS/MPS
Renato Andrade	SETRAB
Rosane de Almeida Maia	DIEESE
Rozeleide Mafra Reis	SINDTO
Ruth Coelho Monteiro	Força Sindical
Samara R. da Silva Nunes	ASBRALE/CTB
Selma C. R. Simas	SEDEP
Sonia Maria Zerino da Silva	NCST
Tânia Mara Coelho Costa	MTE
Tatau Godinho	SPM
Tereza Liduína Santiago Félix	ANFIP
Tiago Cantalice	SPM
Valdeci Velez	NCST

Vera Moraes	NCST
Wasca Lima da Silva	CTB
Willian Edison de Pascoal	SINDIDOM
Wilma Simão de Lima	SINDCI/CTB
Wilza Sodré	SED-MT

DETALHAMENTO DAS VISITAS DE CAMPO

Dia 10/06/13 – Reunião no Sindicato dos Empregadores Domésticos do Paraná - SEDEP.

Neuli Barbosa e Selma Simas, representando o presidente, receberam a Coordenação Geral do projeto (Rosane Maia e Natali Souza) na sede do Sindicato, localizada em Curitiba.

A coordenadora do projeto iniciou sua fala com um resgate das etapas anteriores do Projeto e salientou que com este piloto pretende-se, através do diálogo social com todos os atores envolvidos, investir na busca de ações que possibilitem o aumento da formalização e da proteção social dos trabalhadores do setor do Emprego Doméstico.

As funcionárias fizeram um breve histórico do SEDEP que funciona há 20 anos, sendo financiado unicamente com as contribuições dos cerca de mil filiados. Falaram ainda sobre os serviços oferecidos aos associados e sobre a Convenção Coletiva de Trabalho firmada com o Sindicato dos Trabalhadores na data-base 2011-2012.

As representantes da entidade firmaram o compromisso de enviar representantes para a primeira oficina de diálogo social do piloto, agendada para os dias 27 e 28 de agosto de 2013.

Dia 11/06/13 – Reunião no Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Paraná – SINDIDOM

A Coordenação do Projeto foi recebida pela Sra. Jussara Torres e o Sr. Willian Pascoal, representantes do SINDIDOM, os mesmos justificaram a ausência da presidente, a senhora Lindacir Oliveira, que estava em viagem.

Rosane Maia explicou os objetivos do Projeto e destacou que o Sindicato foi escolhido para integrar o piloto por ser um dos mais antigos do país em atuação e por já ter assinado uma Convenção Coletiva de Trabalho com o setor patronal.

Os representantes do Sindicato agradeceram o convite e demonstraram satisfação em fazer parte da rede.

Dia 31/07/2013 – Reunião com a Associação Brasileira das Empregadas Domésticas, Trabalhadoras e Trabalhadores do Lar do Distrito Federal e do Entorno (ASBRALE) e Federação dos Trabalhadores Domésticos da Região Amazônica (FETRADORAM).

No dia 31 de julho de 2013, a coordenação do Projeto reuniu-se com Samara Nunes e Meire Cavalcanti, representantes da Associação Brasileira das Empregadas Domésticas, Trabalhadoras e Trabalhadores do Lar do Distrito Federal e do Entorno (ASBRALE) e Lucileide Mafra, presidente da Federação dos Trabalhadores Domésticos da Região Amazônica (FETRADORAM).

Na ocasião, as dirigentes conheceram as ações já desenvolvidas do Projeto e falaram sobre a experiência das entidades na discussão da Proposta de Emenda Constitucional 66/2012.

15/08/2013 – Visita ao Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Distrito Federal – SINTRADO

A reunião contou com a presença de Elizângela Velez de Figueiredo Oliveira, vice-presidente. Também participaram Vera Moraes e Elci Dourado, dirigentes da Nova Central Sindical dos Trabalhadores.

Após a apresentação do Projeto, a reunião ocorreu com pontos de pauta atuais questões do setor como a necessidade de qualificação profissional, importância da regulamentação da PEC 66/2012 e a existência de associações que funcionam como agências privadas de empregos, cobrando taxas para recolocação profissional dos trabalhadores. Quanto a este último ponto, discutiu-se sobre a possibilidade do Sistema Nacional de Emprego - SINE passar a desempenhar um papel mais efetivo no setor, atuando como intermediador de mão-de-obra.

Ao final da reunião, firmou-se o compromisso do sindicato enviar representantes para as oficinas de diálogo social do piloto.

DETALHAMENTO DA I OFICINA DE DIÁLOGO SOCIAL

Nos dias 28 e 29 de agosto realizou-se no Casa de Retiros Assunção, em Brasília, a I Oficina de Diálogo Social do piloto do Emprego Doméstico.

A abertura da oficina foi realizada por Angela Schwengber, Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento do DIEESE, que agradeceu a presença de todos e informou que a oficina foi um evento nacional, pois contou com representação de trabalhadores e entidades patronais de diversos estados. Em seguida, convidou os seguintes participantes para a mesa de abertura que foi formada por: Renato Andrade dos Santos, Secretário de Trabalho do Distrito Federal; Marcos Barbosa, Assessor de Comunicação da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal; Carolina Barbieri do Ministério da Previdência Social; Creuza Maria de Oliveira da Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos e Max Leno, Supervisor Regional do DIEESE no Distrito Federal.

Os participantes da mesa elogiaram a iniciativa do Projeto e confirmaram a necessidade de um plano que viabilize ações efetivas e que promovam a redução da informalidade no setor do emprego doméstico.

Após as falas iniciais, foi formada uma segunda mesa com a participação dos seguintes representantes dos trabalhadores: Alci Matos Araújo, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços – CONTRACS/CUT; Antônio Barros, fundador do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do Distrito Federal - SINTRADO; Lucileide Mafra, Secretária de Assuntos para as Mulheres Trabalhadoras Domésticas da Central dos Trabalhadores do Brasil – CTB, Vice-presidente da CTB -

Sessão Pará e Presidente da Federação dos Trabalhadores Domésticos da Região Amazônica – FETRADORAM; Sônia Maria Zerino Silva, Diretora de Assuntos da Mulher da Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST; Vera Lêda Ferreira de Moraes, Presidente da NCST do Distrito Federal e Tereza Liduína Santiago Félix, Vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal – ANFIP.

Após o cumprimento dos representantes dos trabalhadores, realizou-se uma rodada de apresentação na qual os presentes puderam apresentar suas expectativas com relação ao evento.

A manhã do primeiro dia foi dedicada às seguintes exposições:

Tema: PEC 72/2013

Palestrante: Tatau Godinho da Secretaria de Políticas do Trabalho e Autonomia Econômica das Mulheres da Presidência da República (SPM – PR)

Tema: Trabalho Doméstico: o núcleo duro do déficit de trabalho decente no Brasil

Palestrante: Camila Almeida e José Ribeiro da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Tema: Trabalhadores Domésticos e a Previdência Social no Brasil

Palestrante: Carolina Barbieri e Filipe Peixoto, Ministério da Previdência Social (MPS)

Mônica Oliveira, Diretora de Programas da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPPIR, foi responsável por comentar as apresentações e levantar questões para os debates. Após estas considerações, foi aberto um diálogo entre os participantes a respeito dos dados apresentados.

A parte da tarde, sob coordenação de Rosane Maia, foi iniciada com a exposição de Ruth Monteiro, Secretária Nacional de Cidadania e Direitos Humanos da Força Sindical e membro do Comitê Técnico-Executivo do Projeto. A sindicalista falou sobre o empenho do DIEESE em incluir um piloto sobre o emprego doméstico no âmbito do Projeto e convidou os atores sociais presentes a sentirem-se como parte integrante de todo o processo.

Em seguida, ocorreram as seguintes palestras:

Tema: Trabalhadoras Domésticas no Brasil

Palestrante: Natália Fontoura do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (IPEA)

Tema: Panorama antes e depois da EC 72

Palestrante: Tânia Mara Coelho Costa, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Após as apresentações, houve um período de debate sobre os temas abordados. Cabe ressaltar que durante todo o evento foram proporcionados espaços para discussões, o que permitiu aos participantes a possibilidade de expor seus questionamentos e ponderações sobre as informações apresentadas, considerando as avaliações e respectivas inserções dos atores sociais.

O momento seguinte da tarde foi dedicado à condução de um trabalho no qual os participantes foram divididos em três grupos a fim de elaborar o retrato da situação do Emprego Doméstico na visão de cada ator social: trabalhadores, empregadores e órgãos de governo.

No dia seguinte, após a apresentação dos trabalhos dos grupos, foi sistematizado o seguinte panorama:

Pontos destacados pelo grupo Governo:

- Problema generalizado para todos os atores: falta de cultura e informação. O MPS criou a contribuição previdenciária das donas de casa para garantir a aposentadoria. Embora não seja um trabalho remunerado, gera valor econômico. Em dois anos, o programa apresenta 400 mil inscritas. A meta é atingir 1 milhão de donas de casa. Já existe a contribuinte facultativa. O governo tem realizado campanhas de divulgação por rádio e televisão com foco no Norte e Nordeste.
- Falta de confiança nas instituições (MTE, MPS, INSS) – mesmo com os avanços, ainda existem problemas de confiança da população por conta das notícias sobre déficits e falta de sustentabilidade do sistema previdenciário. A Previdência tem um canal de atendimento que funciona das 7 horas da manhã até as 22 horas. Possui sistema de agendamento do atendimento (dia e hora marcada). Confiança nos auditores e nos fiscais do trabalho é necessária. Quanto mais se avança enquanto sociedade, garantindo mais cidadania a todos, mais importante se torna a conquista da confiança da população.
- Fiscalização – os órgãos de fiscalização do governo não estão autorizados a entrar nos domicílios, que é também o local de trabalho de algumas pessoas, ou seja, um

lugar que pode oferecer risco ao trabalhador (trabalho escravo, assédio moral, sexual, etc.)

- Faltam equipamentos sociais – hospitais, escolas, creches – que são fundamentais para a vida em sociedade, propiciando condições para as pessoas trabalharem.
- A valorização do emprego doméstico é crucial para avançar nas conquistas para essa categoria. O governo irá investir muito nos próximos anos.
- Dificuldade de reunião das trabalhadoras domésticas devido às características da função.
- Baixa sindicalização patronal e dos trabalhadores (a contribuição obrigatória facilitaria a comunicação e a representação da categoria). A baixa sindicalização enfraquece a regulamentação.
- Relações interpessoais e afetivas prejudicam as trabalhadoras domésticas, à medida que restringem os direitos e garantias e distorcem as relações de trabalho desfavorecendo a profissionalização da categoria.
- A diarista tem mais dificuldade em obter informação de seus direitos, o que dificulta a formalização.

Pontos destacados pelo Grupo de Trabalhadoras (Vai à luta) composto por representantes dos estados Bahia, Pará, Amazonas, Maranhão, Recife, Brasília, Mato Grosso, Brasília, Paraná e SP

- Necessidade de formação para os dirigentes sindicais para atender melhor seus filiados e aperfeiçoar a gestão do sindicato.
- Campanha de sindicalização: formação a nível nacional e estadual como forma de fortalecimento do sindicato.
- Distribuição de cartilhas e informativos – para levar o conhecimento para as trabalhadoras domésticas e aos patrões.
- Elevação de escolaridade através de cursos de qualificação das trabalhadoras domésticas, a exemplo do Trabalho Doméstico Cidadão (TDC), que enfocou três pontos: 1) fortalecimento da ação sindical, 2) luta por políticas públicas (moradia, equipamentos públicos, direito sindical etc.) e 3) qualificação profissional das domésticas associada à ampliação da escolarização.
- Campanha de fiscalização específica do trabalho doméstico, para facilitar o acesso à fiscalização nos lares. Apurar as denúncias, por meio do MTE, MPT.

- Cobrança de multa pela não retirada da carteira de trabalho. Assinar a carteira e garantir o recolhimento das contribuições sociais.
- Lei que obrigue o INSS a executar a sentença que reconheça o vínculo atrelado às contribuições para o trabalhador (assim como é bom o trabalhador ter uma boa referência do seu trabalhador, também é importante o inverso). Dar poder ao INSS.
- Que o empregador forneça a carta de referência profissional formal por escrito ao empregado doméstico (atualmente, a referência é dada por telefone e pode prejudicar o trabalhador à medida que são faladas coisas indevidas e falsas). Não se tem controle da referência por telefone.
- Inclusão do empregador no SPC e SERASA por falta de recolhimento dos direitos trabalhistas.
- Campanha de esclarecimento nacional sobre o programa Bolsa Família feita pelo governo para a sociedade (muitas trabalhadoras têm medo que a sua carteira seja assinada e não querem que assinem a carteira para que a empregada doméstica não perca a Bolsa. Ademais, existem empregadoras que dizem que se assinarem, a empregada perde a Bolsa). Informações erradas estão sendo passadas pelos CRAS, que informam que se as trabalhadoras tiverem sua carteira assinada perdem o benefício.

Pontos destacados pelo Grupo Empregadores:

- Tem que haver fortalecimento sindical com contribuição obrigatória. Sem sindicato forte, a categoria não tem como evoluir.
- Quanto mais escolarizado, maior será a fidelização e a remuneração. Investimento de qualificação dos dirigentes patronais. Tem que haver mais verbas de qualificação do trabalhador e dos dirigentes sindicais. Hoje existe o Sistema S mantido pelas empresas e está totalmente estruturado. A estrutura do SENAC e SENAI é fantástica. Voltar o Sistema S também para a qualificação das trabalhadoras domésticas.
- Viabilizar uma campanha de massa de informação e conscientização. Deve incluir a valorização da trabalhadora doméstica, mostrando ao empregador as vantagens de se ter o empregado formalizado e as desvantagens.
- Construção de creches públicas, com prioridade para pessoas com renda menor. Instituições de cuidados de idosos devem ser ampliadas ou criadas. Não há investimento em direitos garantidos pelos estatutos (idosos e crianças e adolescentes).

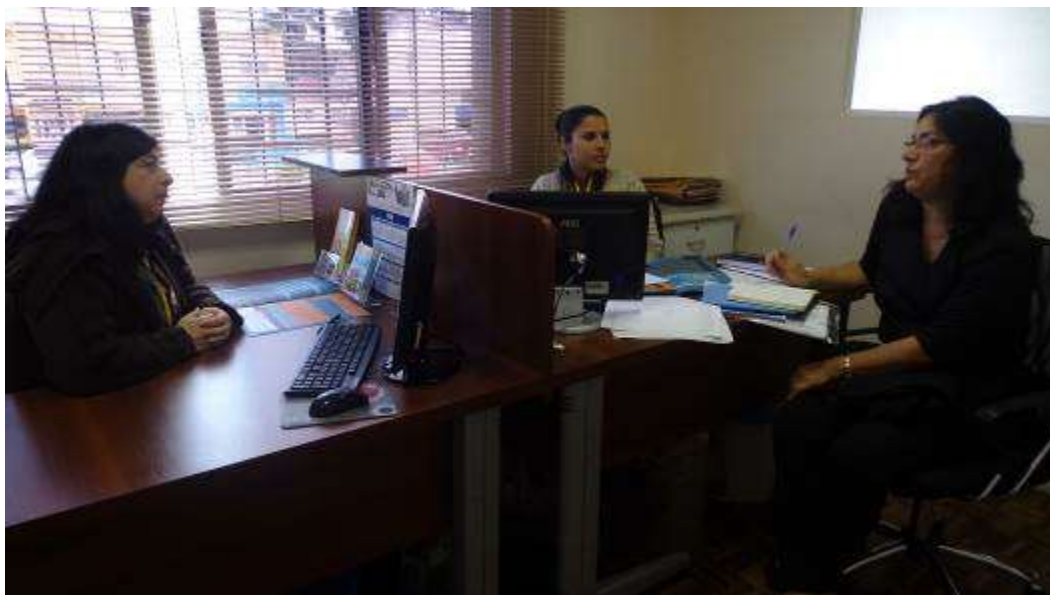
- Redução do INSS patronal. Da mesma forma que o governo estimula as micro e pequenas empresas deveria ajudar os empregadores (até o momento houve a diminuição de 12% para 8% da contribuição patronal). Com menos custo para o empregador deve se gerar mais emprego e formalização.
- Refinanciamento da dívida do empregador que assina a carteira e não recolhe, (deve se estimular que o empregador formalize, mas deve se retroagir a data da assinatura com financiamento do débito trabalhista e previdenciário).
- Programa para os filhos dos trabalhadores domésticos, com a inclusão de medidas preventivas como campanhas de vacinação voltadas para eles.
- O empregador que não cumpre a lei hoje não é punido, sendo que a multa deve passar a valer em favor das empregadas prejudicadas e não para os cofres do governo.
- Estrutura sindical fraca, sem condições de funcionamento adequadas.
- Falta de informação sobre os direitos. Preconceito racial no trabalho doméstico. Baixa escolaridade.
- Fiscalização fraca.
- Exclusão do emprego doméstico nas regras da CLT.
- Diaristas não têm vínculo empregatício. Estimular que elas contribuam, tornando-as Microempreendedoras Domésticas (MEIDs), com alíquotas de 5% de contribuição.

A fim de ampliar a discussão a respeito do sindicalismo no setor do Emprego Doméstico, após o debate que se seguiu à apresentação dos trabalhos dos grupos, foi cedida a oportunidade para que Bernardino de Carvalho, presidente do Sindicato dos Empregadores Domésticos do Paraná (SEDEP), apresentasse o histórico e atual funcionamento da entidade que atua há 20 anos. Em seguida, a presidente da Federação das Empregadas e Trabalhadores Domésticos da Grande São Paulo, Eliana Gomes Menezes, teve a oportunidade de contar a experiência da assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho da categoria das Empregadas Domésticas do Estado de São Paulo, assinada no dia 26 de junho de 2013.

A atividade foi finalizada com uma avaliação positiva dos participantes no que se refere ao mapeamento das demandas nacionais e necessidades da rede. Por fim, foi acertada a participação de todos os presentes no próximo encontro que tem como objetivo a construção coletiva das alternativas de enfrentamento dos desafios apresentados.

**ANEXOS –
FOTOS E LISTAS DE PRESENÇA**

Visita ao SEDEP



Visita ao SINDIDOM



Visita da ASBRALE e FETRADORAM



Visita ao SINTRADO



I Oficina de Diálogo Social







Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Emprego Doméstico

Local: Curitiba/PR

Horário: 10h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA					
DATA: 10/06/2013					
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	Paulo S. Barbosa	SEDEP	(41) 3284-2892	Assistente Adm.	sac@empregadordomestico.org.br
2	Juliana L. R. Gomes	SEDEP	(41) 3284-2892	Ass. Adm.	sac@empregadordomestico.org.br
3	NATÁLI MACHADO SILVA	DIEESE	61 9312-1708	ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	natali@dieese.org.br
4	Rosângela Horta	DIEESE	61 3482-1066	LEITORISTA	rosangela@dieese.org.br
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Emprego Doméstico

Local: Curitiba/PR

Horário: 15h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 11/06/2013
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	Justina Rosa Florus	Sindicato	32469661	advogada	justinaflorus@outlook.com.br
2	William Edison de Pascoal	SINDICATO	9647-3391	psicólogo	wep3391@gmail.com
3	NATÁLIA MACHADO SOUSA	DIEESE	61 9312-1808	ASSISTENTE DE COORDENADORIA	natah.edeese.org.br
4	Rosângela Heine - <i>[assinatura]</i>	DIEESE	61 8482-1066	ECODOMÍSTIA	rosangela@dieese.org.br
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 10h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA					
			DATA: 15/08/2013		
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Eliângela Velez da J. Oliveira	Sintrade	33229652		Eliângela V. J. Oliveira
2	Vera Moraes	NCST-DF	96189103	FETRATUHO@FETRATUH.com	
3	Elci Rosa Damasceno	NCST-DF	85444573	Elci.Damasceno@gmail.com	
4	Rosane de A. Maia	DIEESE	6184821066	rosanemaia@dieese.org.br	
5	Natali Machado Souza	DIEESE	61 9342-1803	natali@dieese.org.br	
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

Visita de Sensibilização aos Atores Sociais do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 16h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA					
DATA: 31/07/2013					
	NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	ATIVIDADE PROFISSIONAL	E-MAIL/RUBRICA
1	LUCILIA MAFRA REIS	FETRADORAM	(91) 96359023	DOMESTICAS	luciareis2009@yahoo.com.br
2	meiry	Asbrade	41032514	Domesticas	meiryakymachetmail.com
3	Camara R. da S. Nunes	Asbrade-DF	(61) 3321-0599	Domestica	asbrade.df@gmail.com
4	Natali Machado Souza	DIEESE 6193121805	8575-3612	ASSISTENTE COORDENADORA	natali@diece.org.br
5	ROSANE DE A. HAIA	DIEESE	(61) 8482-1066	COORDENADORA PROJ.	rosane@diece.org.br
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 27/08/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Galvina Maria de S. Santos	Sindomestica	34 96306213	Sindomestica @ ig. com.br	
2	Luiza Batista Pereira	Sindomestica	81-8676608	domeste @ ig. com.br	
3	Mileu Martins Evangelista	Sindomestica	86656925	Sindomestica @ ig. com.br	
4	Elisavete de Oliveira	Sindidem	4132769661	Sindidem @ ig. com.br	
5	Everaldo B. Oliveira	INSS	61 9657.3517	everaldo.oliveira@inss.gov.br	
6	MAURÍCIO SILVA	SINDM	85664058	MAURICIO.SILVA@SINDM.COM.BR	
7	FABÍOLA CRISTINA FERRARI	FERRARI SP	11 977621279	ferrari.fab@hotmail.com	
8	Wilson Sodré	Sed. MT	(65) 9311.8558	Sed. MT@hotmail.com	
9	Elisana Gomes Menezes	Sed. J. S. P.	(11) 952105883	elisana@sinodomestica.com.br	
10	Filipe Perceiro	MPS	061-8565.2910	FILIPES.PERCEIRO@mps.gov.br	
11	Michelle C. de Souza	SINDO	9387-1010	Michelle.candore@sindomestica.com.br	
12	Renato Andrade	SINDO B	5566 4158	RENATO@HOTMAIL.COM	
13	Natalia O. Fontoura	Ipea	3315.5384	natalia.fontoura@ipea.gov.br	
14	WILZIDEU RAFAEL REIS	FERRADORAM	98-96359023	wilzideu2009@yahoo.com.br	
15	ROSELEIDE M. REIS	SINDTO	88510414	rose-mafra@hotmail.com	

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 27/08/2013

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
16	Itson Ferreira dos Santos	SINDAC	88198117	SINDACPA@HOTMAIL.COM	
17	Kenia Thom S. de Aquino	IVSS	8205-6485	kenia.aquino@ivss.gov.br	
18	Bernardino Roberto de Carvalho	SEDEP-PA	41-3284-8892	bernardocarvalho@sedep.pa.gov.br	
19	Pedro Márcio G. Coutinho	SPPS/MPS	61-2221-5342	pedro.coutinho@previdencia.gov.br	
20	Mário Alberto Avelino	INST. DOMESTICA	21-2145-2048	MARIOAVELINO@DOMESTICA.LGAC	
21	Carolina Veríssimo Bredari	SEPS/RES	61-2021-5176	CAROLINABREDARI@PREVIDENCIA.GOV.BR	
22	Mônica Oliveira	SERPIB	2025-7155	monica.oliveira@serpiib.gov.br	
23	Elai Rosa Damado	NBSI-DF	85444573	ElaiDamado@gmail.com	
24	Juliane Rosa Damado	NEST-DF	86294092	Juliane R. Damado	
25	Almeida Ramo Almeida	OIT	2106-4602	almeida@oit.gov.br	
26	Jose Ribeiro	OIT	266-4853	Ribeiro@oit.gov.br	
27	Melina Gabyana	gabyana	81381382	melinagabyana@hotmail.com	
28	Wilma Simão de Lima	SINDI/CTB	3321-0599	Wilma.WILMASL@GMAIL	
29	Samara R. da Silva Nunes	CTB/Aschale	3321-0599	Samara.Samarynaha@hotmail	
30	Antonio Ezequiel	Sintrade	96330271	Antonio E. Ezequiel	

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 27/08/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
31	Cecília Pontes da Silva	SINTRADO			Cecília
32	FLÁVIA SANTANA RODRIGUES	DIEESE	(71) 3115-1635	flavia@diese.org.br	Flávia S. Rodrigues
33	Danielle Kimaps de Souza	MTE	61 2021-2508	danielle.souza@mte.gov.br	DS
34	Andréa Rufato	MPS	61 2021-5309	andrea.rufato@previdencia.gov.br	Rufato
35	Alfo Inácio de Souza	Contraciv	(11) 98548-0400	presidencia@contraciv.org.br	Alfo
36	Uma Mercari	NCS	33224652	uma.hoje50@gmail.com	Uma
37	Eliângela Vales de Oliveira	congrado	33224652		Eliângela
38	Maria Kelly Ferreira Pimenta	Sintrado	33954275	marikelly@sintrado.com.br	Maria Kelly
39	Tatani Godinho	SPM	3411-4278	tatani.godinho@spm.gov.br	Tatani
40	Manuella Brito	SPM	8361-4041	manuella.brito@previdencia.gov.br	Manuella
41	TIAGO CANTALICE	SPM	8305-0111	tiagocantalice@spm.gov.br	TIAGO
42	MAX BORGES DE ALMEIDA	DIEESE/DF	3345-8855	MAX@DIEESE.org.br	MAX
43	TEREZA LIDUINA SANTIAGO FELIX	ANFIP	61 320701 6167	LIDUINA.FELIX@ANFIP.org.br	TEREZA
44	Sônia M. Zeriomo da Silva	NCS	61 92983946	soniazeriomo@oi.com.br	Sônia
45	NATALI MACIADO SOUZA	DIEESE	61 9312-1802	natali@diese.org.br	NATALI

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA					DATA: 27/08/2013
	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
46	WASKA DE LIMA DA SILVA	CTB	3321-0599	Waskalima@gmail.com	WASKA
47	RUTH COELHO MONTEIRO	FORÇA SINDICAL	(11) 33489033	seccdhhe@sindical.org.br	RUTH
48	TANIA MARA COELHO COSTA	NTE	20316309	Tania.Costa@nte.gov.br	TANIA
49	Angela Schwinger	DIEESE	38212175	angelams@diese.org.br	ANGELA
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA
DATA: 28/08/2013

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Wilson Figueira dos Santos	SINDAC	91-32242405	wilsonsiarac@hotmail.com	Wilson
2	Rozelide M. Reis	SINDATO	88510414	RozelideMREIS@hotmail.com	Rozelide
3	Eugenio B. Oliveira	INSS	(61) 9657-3517	EUGENIO.OLIVEIRA@INSS.GOV.BR	Eugenio
4	Wilson Almeida	Sed-MT	(65) 9311-8552	wilson.almeida.almeida@hotmail.com	Wilson Almeida
5	Cláudia Maria de S. Santos	Sindamest	134 219630	6293/Claudia2@yahoo.com.br	Cláudia
6	Luciana M. Luis	FETRADORAM	(31) 96359020	luciana152009@yahoo.com.br	Luciana
7	FLÁVIA SANTANA RODRIGUES	DIEESE	(41) 3115-1635	flavia@dieese.org.br	Flávia S. Rodrigues
8	FABÍOLA ENANA FERRARI	SINDOMESTICA SP	11197167.1275	Ferrari.Fa@hotmail.com	Fabíola
9	Pedro Mader G. Coutinho	MPS	61-2221-5342	pedro.coutinho@presidencia.gov.br	Pedro
10	Sônia M. Zúñiga	NCS	61 92983946	soniazuniga@di.com.br	Sônia
11	Olci Rosa Dourado	NCS	85444573	Olci.Dourado@gmail.com	Olci
12	Christina Vaz de F. Oliveira	Sindicato	99677019	christina.vaz@nchmail.com	Christina V. F. Oliveira
13	Vanessa Fátima F. Dourado	Sindicato	33954275	vanessa.fatima@nchmail.com	Vanessa
14	Valéria Vely	NCS DF	91424820	ValeriaVely@hotmail.com	Valéria
15	Profª Sônia dos Santos	Associação Pega	9251-3689	professora.santos@pega.org.br	Sônia

Projeto "Estratégias para Redução da Informalidade no Emprego Doméstico, Serviços de Alimentação – Bares e Restaurantes e na Construção Civil" – Contrato nº 06/2013

I Oficina Nacional de Diálogo Social do Piloto do Emprego Doméstico

Local: Brasília/DF

Horário: 09h00 às 18h00

LISTA DE PRESENÇA

DATA: 28/08/2013

	NOME	INSTITUIÇÃO	FONE	E-MAIL	ASSINATURA
16	Gessô Costa Araújo		81963519	gessocostaarauj@ig.com.br	
17	Kiana Duran S. Araújo	INSS	8205-6485	kiana.araujo@inss.gov.br	
18	Danielle Kinepp de Souza	MTE	3031-2508	danielle.souza@mte.gov.br	
19	Liliana Gomes Menezes	Sind. S. P.	(11) 9 5210 5883	liliana@sindeomestica.com.br	
20	Andrea Rufato	MPS	(61) 2021 5309	andrea.rufato@previdencia.gov.br	
21	Felipe Leixão	MOS	2021-5342	felipe.leixao@previdencia.gov.br	
22	Louisa Batista Pereira	Sindomestica	8132244479	louisa@ig.com.br	
23	Renata Maria Oliveira	Fenotrad	11-3392-3841	renataoliveira@ig.com.br	
24	TEREZA LIDVINA SANTIAGO FÉLIX	ANFIP		LIDVINAFELIX@ANFIP.ORG.BR	
25	NATASHA MACHADO SOUZA	DIEESE	61 9312-1808	natasha@dieese.org.br	
26					
27					
28					
29					
30					